

ANO
1982-1983

FILOSOFIA MEDIEVAL

8
3^a - 11-12-25

5^a - 11-13-25

3^a - 18,30 - 19,30 =

5^a - 18,30 - 20,30 = 25

5
19(4)

DRª CANDIDA PACHECO


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1932-1933

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 1	Sumário	Rubrica do professor
26	<div data-bbox="248 580 352 620">Diminuir</div> <div data-bbox="248 714 352 754">Aumentar</div> <div data-bbox="264 911 325 990">Teórico Prático</div>	<p>Apresentação do Programa. Plano de trabalho. Modo de funcionamento da disciplina.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 2	Sumário	Rubrica do professor
28	<p>Diário</p> <p>Resumo</p> <p>Técnicas Práticas</p>	<p>Elucidación do conceito de Filosofia Medieval : as suas origens.</p> <p>Visão geral do pensamento grego.</p> <p>Temas fundamentais.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 3	Sumário	Rubrica do professor
4	<div data-bbox="260 620 363 651">Diurno</div> <div data-bbox="260 702 363 733">Noturno</div> <div data-bbox="274 935 341 1011"> <div data-bbox="274 935 304 1011">Teórico</div> <div data-bbox="304 935 341 1011">Prático</div> </div>	<div data-bbox="422 500 1420 747"> <p>Continuação de lição anterior.</p> <p>Grão senl do jussamento romano.</p> <p>Temáticas fundamentais.</p> <p>Filosofia e Religião no mundo eia's.</p> <p>sico</p> </div>	<div data-bbox="1509 564 1583 620">  </div>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 425	Sumário	Rubrica do professor
8	Diurno Nocturno Teórico Prático	<p>Continuação de lição anterior</p> <p>(1 hora em substituição da aula de 2/11/82)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 6	Sumário	Rubrica d professor
11	<div data-bbox="276 535 371 574">Diurno</div> <div data-bbox="268 720 379 753">Nocturno</div> <div data-bbox="284 932 347 1011"> <div data-bbox="284 932 308 1011">Teórico</div> <div data-bbox="316 932 347 1011">Prático</div> </div>	<p>A Filosofia Medieval nos seus origens - Sincretismos e diacro- nias.</p> <p>Filosofia e Religião / Hellenismo e Cristianismo - plataformas de enlaidamento - Revelação e autoridade.</p> <p>Prática - doutrinas dominantes do Estoricismo. A lógica aristotélica.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 7	Sumário	Rubrica do professor
16	<div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div> </div> <div> <div>Diário</div> <div>Director</div> <div>no</div> </div>	<p>Continuação da análise das relações de entendimento entre as duas fases / m ção cusa.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 8	Sumário	Rubrica d professor
18	<div data-bbox="268 479 379 728">Diurno</div> <div data-bbox="268 728 379 1033">Nocturno</div> <div data-bbox="268 918 379 1033">Teórico Prático</div>	<p>Continuação do lição anterior.</p> <p>As dicotomias do pensamento clássico co dos epígonos: espírito e matéria.</p> <p>Continuação do estudo as linhas do universo do pensamento estóico: a física estóica</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	<div>Divino</div> <div>Humano</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>As dicotomias do pensamento clássico do egípcio: mundo e Deus. Imanência e Transcendência, Sentido do da presença platónica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 10	Sumário	Rubrica d professores
25	Diurno Teórico Prático	<p>O Cristianismo no Império Romano. Cristianismo e Judaísmo. Domínios da metafísica judaico-cristã. A especificidade do Cristianismo. Continuação do estudo do pensamento estoico: psicologia e ética.</p>	02 —

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Aula de substituição

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de *Novembro*

Disciplina *Filosofia Medieval*

Dia	Sumário N.º //	Sumário	Rubrica do professor
30	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p><i>Introdução ao pensamento de Plotino.</i></p> <p><i>Clima cultural para uma leitura do pensamento grego.</i></p> <p><i>Problemática Platónica, Aristoteli- ca e teórica neoplatónica de conser- vir numa síntese neoplatónica.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Aula de Substituição
Ano lectivo de 197.....197.....

Mês de *Dezembro*

Disciplina *Filosofia Medieval*

Dia	Sumário N.º 2	Sumário	Rubrica do professor
2	<p><i>Sum.</i></p> <p><i>Notas</i></p> <p>Teórico Prático</p>	<p><i>Do Bem ao Uno. Enigmas de simplicidade absoluta na exploração da multiplicidade. O Uno Simples como doada de Ser. Porque não se atribue o ser ao Uno. A emanacão como forma de ultrapassar o dualismo platónico e aristotélico conjugando a necessidade de fazer do Uno a causa "exemplar" e "eficiente" de tudo. Características emanacão e impotência por meio das quais a expressão. Penetração em si mesma a partir da noção de engendramento. Aboluição do Uno.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 13	Sumário	Rubrica do professor
7	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div> <div>Técnico</div> <div>Prático</div> </div>	<p>Helenismo e Cristianismo - Sinaes novas e dicções novas.</p> <p>Filosofia e Religião.</p> <p>Os 12 escritos cristãos : os tratados e os toleicos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º/y	Sumário	Rubrica de professor
9	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Contexto global do surgimento das Apologias. Perseguição e Heresia. A definição herenquática. Estruturas jurídicas?</p> <p>A atitude de absorção e de repúdio expostas pelos Apologistas. A heresia do Razão e de Fé / da Razão e da Revelação. Textos comentados de S. Justino.</p> <p>Prática: o pensamento escolástico e a sua divulgação. Temas fundamentais do Efrenismo.</p>	<p>OM</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 15	Sumário	Rubrica do professor
13	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Grandezas de evolução do pensamento cristão</p> <p>Iniciativo: A Escola de Alexandria</p> <p>A constituição da Igreja cristã:</p> <p>Clemente de Alexandria e Orígenes</p>	<p>m</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 16	Sumário	Rubrica d professor
16	<div data-bbox="272 602 375 647">Diurno</div> <div data-bbox="272 764 375 809">Nocturno</div> <div data-bbox="272 927 375 1011">Teórico Prático</div>	<p>Continuação da lição anterior.</p> <p>O movimento monástico no Ocidente: seu significado e sua evolução. As correntes e tendências da vida.</p> <p>A vida do deserto. Asecese e anacoreta. "Itinerário" e "Vidas" dos Pais do deserto. Eremitismo e cenobitismo.</p> <p>Prática: condensação do estudo das fontes fundamentais do Eneidismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 19	Sumário	Rubrica do professor
4	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>A fase de maturidade do pensamento cristão. os Padres Capadócios. Cosmologia e Antropologia. Diversidade e unidade do 1.º Humanismo cristão. Patrística Grega e Patrística Latina.</p> <p>Matrizes culturais do Idade-Média: a matriz clássica e a cristã.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia medieval

Dia	Sumário N.º 18	Sumário	Rubrica d professor
6	Teórico Prático	<p>Introdução ao estudo de St. Agostinho. Dados biográficos sucintos. St. Agostinho no seu tempo. A sua ite- renção espiritual. Fundamentação.</p> <p>Organização das aulas práticas e for- mação dos grupos para o comentário dos textos. Notas fundamentais para um comentário rigoroso.</p>	

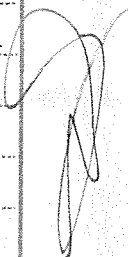
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 19	Sumário	Rubrica do professor
11	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p><i>Itinerário intelectual de S. Agostinho através das suas obras principais.</i></p> <p><i>Razão e realidade no decorrer do mesmo itinerário.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 2	Sumário	Rubrica d professor
13	Teórico Prático	<p><i>A mesma temática do sumário anterior até à "Cidade de Deus" incluída.</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Faitei por doença.</p>	

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 21	Sumário	Rubrica d professor
20	<div data-bbox="260 469 378 714">Diurno</div> <div data-bbox="260 714 378 1023"> <div data-bbox="260 714 378 903">Nocturno</div> <div data-bbox="260 903 378 1023"> <div data-bbox="260 903 378 967">Teórico</div> <div data-bbox="260 967 378 1023">Prático</div> </div> </div>	<p>A vida de iulinonidade apostuica e o sacramento eustad. O espirito lenda de ideias Fundamentos do cogito.</p> <p>2. Com eutario do II diurno de "Pentec os Academicos" de St. Alos. biubo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 22	Sumário	Rubrica do professor
25	<div>Diurno</div> <div>Noturno</div> <div> <div>Técnico</div> <div>Prático</div> </div>	<p>O "cogito" no juramento agostiniano. Seu significado fundamental. Processo evolutivo da sua definição. A problemática do "Contra Acadē- micos" e dos "Soliloquios". Leitura comentada de alguns textos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 23	Sumário	Rubrica d professor
27	<div data-bbox="268 543 368 576">Diurno</div> <div data-bbox="268 728 368 761">Noturno</div> <div data-bbox="279 924 343 1002">Teórico Prático</div>	<p>Continuação da lição anterior. O "cosmo apostólicano" e a problemática da divi- da e da eulogia. Do cosmo a Deus. Leitura comentada de textos do "De Libero Arbitrio"</p> <p>P. - comentário crítico do II diurno de "Contra os Académicos."</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 24	Sumário	Rubrica do professor
1	Diurno	O conceito humano na obra de St. Agostinho. Fontes clássicas. Fenómenos da alma. O problema da consciência.	(m)
	Nocturno	Leitura com ênfase de textos do "De quantitate animae"	
	Teórico Prático	P	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 25	Sumário	Rubrica d professor
3	<div data-bbox="268 482 379 636">Dia</div> <div data-bbox="268 636 379 807">Nocturno</div> <div data-bbox="268 807 379 1034">Teórico Prático</div>	<p>Aspectos fundamentais de gnosiologia aloniana. - leitura exist. de Platão.</p> <p>A teoria da "iluminação".</p> <p>Leitura comentada do livro "III das Confissões".</p> <p>P. - Comentário crítico do III livro de "Contos e Acaecimentos".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

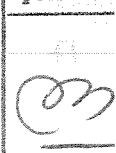
Disciplina Heróico Medieval

Dia	Sumário N.º 26	Sumário	Rubrica do professor
8	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div> </div>	<p>As "juras" da existência de Deus em St. Agostinho - a via directa do interioridade e a via indirecta da exterioridade. Conexões com a antropologia e a gnoseologia.</p>	

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 27	Sumário	Rubrica d professor
10	<div data-bbox="258 471 376 686">Diurno</div> <div data-bbox="258 686 376 813">Docturno</div> <div data-bbox="258 813 376 1027"> <div data-bbox="258 813 303 1027">Teórico</div> <div data-bbox="303 813 376 1027">Prático</div> </div>	<p>O "símbolo" e o "signo" no pensamento antropocêntrico. Símbolos dominantes de filosofia de linguagem: "O Mestre".</p> <p>A temática da Criação: o mundo como revelação, criação e tempo. Cria- ção "in aeterno" e "criação dos seis dias". As etapas semiticas.</p> <p>A problemática temporal e os seus níveis de abstração. A dominância psicológica. Tempo e História. Tempo e Memória "A Cidade de Deus".</p>	<div data-bbox="1465 471 1581 623">  </div>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	<div>Técnico</div> <div>Prático</div>	<p>Lições fundamentais da matéria dada aula de preparação do teste -</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 25	Sumário	Rubrica de professor
8	Teórico Prático	<p>Teste escrito.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Março

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 90	Sumário	Rubrica do professor
15	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Técnico</div> <div>Prático</div>	<p>De Santo Agostinho a Escola Eneúgena: traços esquemáticos de evolução cultural. Perceções interiores da razão renascentista: Escola no "seu tempo". A Renascença Carolíngia. As escolas. Neo-Platonismo e Revolução. Temáticas centrais do "De divisione Naturae". As tropaeias. Sentido da teologia negativa.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 31	Sumário	Rubrica d professor
17	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>A emulação de razão dialéctica.</p> <p>A Escolástica: métodos pedagógicos e formas literárias.</p> <p>Autoridade e razão. O Comentário medieval. Lógica e praxeologia.</p> <p>Seu lado e fluxo da dialéctica.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 32	Sumário	Rubrica do professor
4	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Técnico</div> <div>Prático</div>	<p>Santo Anselmo na sua época.</p> <p>Dialektica e fé: fides quaerens intellectum.</p> <p>A existência de Deus no "Monologion".</p> <p>Sentido e valor do ratio (racionalidade).</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 33	Sumário	Rubrica d professor
12	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Continuação do estudo de Santo Anselmo.</p> <p>Estudo da orgânica estrutural do "Prologion" - o nível do intellectus (vós).</p> <p>O argumento do Prologion e a dialéctica.</p> <p>P. - Comentário crítico ao "Prologion".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 34	Sumário	Rubrica do professor
14	Diurno Noturno Teórico Prático	A crítica de Gaunilo ao argu- mento anselmiano. Projecção e reprojecção do argu- mento "ontológico" na História da filosofia ocidental.	PM


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 38	Sumário	Rubrica d professor
19	<p>Diurno</p> <p>Nocturno</p> <p>Teórico</p> <p>Prática</p>	<p>A Quaresma do século XII - temas e orientações da evolução. Do milénio: histórias, económicas e sociais.</p> <p>Desenvolvimento da escola no meio urbano. Quadros do saber. O contacto com o guesamento a'z le Chantre e o desenvolvimento do Quadrivium Cosmologic, Naturalismo e Humanismo. O texto do Tímee. A influência do es. d'isto chantreuso.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982.-1983.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 36	Sumário	Rubrica do professor
21	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div> <div>Téorico</div> <div>Prático</div> </div>	<p>Abelardo e a sua época e pers. p. e. l. v. c. n. s. fundamentais da sua obra.</p> <p>A valorização da Dialéctica - O problema dos "universais". Significado do "sic et non". A teologia como ciência.</p> <p>Pers. p. e. l. v. c. n. s. gnosiológicas e éticas.</p> <p>A via mística. S. Bernardo e os Vítios humanos. A influência da Patristica Grega. Antropologia e Cosmologia.</p> <p>P. Comentário crítico a extractos de Ética e de Lógica Insensíveis.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 37	Sumário	Rubrica d professor
26	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Do século <u>III</u> ao século <u>XIII</u> - primeiras mentais de evolução: Primeiros historiadores; centros de estudos; instrumentos intelectuais. A entrada do Anselmo no Ocidente. A universidade de Paris. S. Thomas no seu tempo. Obras fundamentais. A opção filosófica de S. Thomas e as suas consequências no st. dissescento. Seleção do seu "ateísmo metodológico"</p>	(22)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	Faltou.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 38	Sumário	Rubrica d professor
10	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>Razão e Fé em S. Tomás. A temática do Fi- losofia Primitiva. "Transcendentalis e" juridicamento. O problema da criação. A natureza humana. A alma como forma do corpo. Perspectivas fisiológicas. S. Tomás e o Aristotelismo. P. - Comentário ético ao "De Eul- et emendat"</p>	<p>CM</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 39	Sumário	Rubrica do professor
12	<div data-bbox="204 460 316 714">Diurno</div> <div data-bbox="204 714 316 904">Nocturno</div> <div data-bbox="204 904 316 1018"> <div data-bbox="225 908 248 986">Teórico</div> <div data-bbox="256 908 280 986">Prático</div> </div>	<p>As provas da existência de Deus em S. Tomás: seu sentido e significado.</p> <p>Influências nas sua fundamentação: A Aristóteles, Neoplatonismo, Avicena, tradições arabíguas.</p> <p>O Deus de Aristóteles e o Deus de S. Tomás</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º 40	Sumário	Rubrica d professor
17	Diurno Teórico Prático	<p>S. Boaventura e o franciscanismo. A ofício filosófico boaventuriano: oles tonismo apostólico. A abertura ao aristotelismo.</p> <p>Sabedoria e teologia, Sentido de "A Re- dução das Artes à Teologia".</p> <p>O tema do Mundo: exemplarismo e hilemorfismo.</p> <p>Ciência e tempo.</p> <p>P - Comentário crítico à "A Redução das Artes à Teologia".</p>	(M)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	<div>Diurno</div> <div>Nocturno</div> <div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<p>O homem no mundo. O empírico hu- mano.</p> <p>Illuminacões de gnosiologia.</p> <p>Abstracção e iluminação.</p> <p>O itinerário espiritual e a via mís- tica.</p> <p>O antropoesmocratismo boaventu- riano. O homem mediador cos- mico.</p> <p>P. Comenius e o "Itinerário de Deus Jaco Dees"</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor
18	Teórico Prático	<p><u>Revisão da matéria dada.</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Junho

Disciplina Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	2.º Teste de Avaliação Periódica	